

Lucro do BRB recua

24%

Conforme o Sindicato havia adiantado, com a publicação do resultado do BRB referente ao ano de 2014, ocorrida no último dia 27 de março, confirmou-se o que se esperava: o lucro referente ao ano anterior recuou 24%, saindo de R\$ 168,9 milhões para R\$ 128,3 milhões.

Este resultado coloca o BRB na contramão do sistema financeiro, uma vez que, mesmo apresentando retração na concessão de crédito, o sistema como um todo avançou em 2014. "Este resultado reflete uma política equivocada da gestão de Paulo Evangelista, cuja passagem pelo banco ficou marcada por um comportamento histriônico, e por lucros decrescentes. Esperamos que a nova gestão devolva o BRB ao patamar que deve e merece ocupar", ressalta **Antonio Eustáquio**, diretor do Sindicato.

O balanço do BRB, analisado pela subseção do Dieese no Sindicato, aponta que o resultado da intermediação financeira, a principal fonte de receitas do banco, cresceu pouco, recuando 3% frente ao exercício do ano anterior, resultado de um crescimento de apenas 15% na concessão de crédito e de 48% nas despesas de intermediação financeira. Por outro lado, a inadimplência elevou-se acima do patamar do sistema como um todo, o que reflete inobservância de cuidados na concessão de créditos. O sistema apresentou uma inadimplência de 3,2%, ao passo que no BRB este indicador ficou em 3,4%.

A carteira comercial do BRB ainda apresenta uma forte dependência do crédito pessoa física (clientes GDF), ficando em 69% do crédito

total, evidenciando uma necessidade prementada de se alavancar o crédito pessoa jurídica.

Já as receitas de tarifas avançaram 16,5% frente a um aumento de despesa de pessoal de apenas 3,7%, fazendo com que o índice de cobertura das despesas de pessoal pelas receitas de tarifas alcançasse 71% frente ao percentual de 63% do ano anterior. "A despeito de o banco afirmar que há um estrangulamento nos custos em função do peso das despesas de pessoal, observa-se que a eficiência dos bancários do BRB demonstra que a cobrança de tarifas evoluiu muito mais que as despesas de pessoal", comenta Eustáquio.

Face ao resultado de 2014, o retorno sobre o patrimônio ficou em apenas 11,5%, frente a 17,3% de 2013. Este indicador, assim como outros, ficou bem abaixo da projeção orçamentária feita pela própria diretoria, que previa um crescimento de 14% neste item.

Outro aspecto que impactou sobremaneira o balanço do banco no ano de 2014 foi a necessidade de provisionamento de aproximadamente R\$ 21,5 milhões referentes a passivos de ações trabalhistas cobrando o pagamento de 7ª e 8ª horas. Este passivo decorre da prestação indevida de horas extras por funcionários cuja jornada deveria ter sido de 6 horas, ao passo que o banco os obrigava a trabalhar 8 horas.

"Sobre este assunto, o Sindicato vem insistentemente, desde 2012 (ano em que entrou em vigor o atual PCCR que corrigiu a jornada destes bancários), cobrando do banco uma solução negociada, a exemplo do que fez o Banco do Brasil, a Caixa e a Pouplex. O banco, porém, aposta no

confronto na Justiça do Trabalho, comportamento referendado pela nova diretoria, que afirmou em reunião com o Sindicato, no último dia 26 de março, que por ora não pretende discutir nenhuma espécie de acordo sobre este passivo. É uma postura no mínimo equivocada desta nova gestão, em cujas ações os funcionários têm depositado grandes esperanças de um novo tempo para o BRB", conclui Eustáquio.

Cumprimento de metas pela diretoria

O resultado ruim do banco, que impactará sobremaneira a PLR dos funcionários, é também resultado do não cumprimento das metas da diretoria da instituição. De todos os 14 executivos que compunham a diretoria em 2014, nenhum deles cumpriu o contrato de gestão assinado com o Conselho de Administração do banco. Desta forma, nenhum deles receberá PLR.

"Normalmente, quando uma diretoria não cumpre seu contrato de gestão, o órgão gestor máximo, o Consad, com quem cada diretor assina o referido contrato, não tolera a permanência destes na gestão. Isto é prática do mercado. Estranhamente, um dos gestores responsáveis pelo resultado ruim, o vice-presidente Sérgio Nazaré, cujas metas não foram cumpridas, é o único que permanece na gestão do banco. Isto é uma incongruência do governo Rollemberg, que denota que há algo inexplicável na composição da nova diretoria do BRB, pois, em uma situação destas, a permanência de Sérgio só se explica por influência política", comenta Eustáquio.

Decisão do BRB sobre a PLR frustra funcionários

A primeira decisão de peso da atual diretoria relacionada aos bancários do BRB frustrou a enorme expectativa gerada após a confirmação de um funcionário de carreira na presidência. Conforme resposta da diretora de Pessoas Cristiane Bukowitz, em reunião ocorrida na quinta-feira 26, o banco não promoverá nenhum ajuste no programa, o que acarretará o pagamento de apenas parte da PLR.

“O ajuste poderia ter sido feito, visto que o acordo específico de PLR prevê. Com esta decisão, os funcionários, em sua totalidade, não receberão a integralidade da PLR, pois a meta banco não foi alcançada; e, a maior parte, receberá apenas a parte linear, pois, com a manutenção das metas impostas no passado, quase todas as unidades do banco não conseguiram atingir suas metas”, ressalta o diretor do Sindicato **Antonio Eustáquio**.

Não bastasse o resultado do semestre ter ficado muito aquém do potencial do banco (apenas R\$ 45,7 milhões no semestre), o que por si só já geraria uma PLR muito pequena, agora com esta decisão, o que seria ruim ficou pior. Muitos funcionários receberão apenas metade do que teriam direito (ver quadro com os percentuais lineares para cada funcionário neste link). No caso dos escriturários e caixas, o percentual da maioria será equivalente a 70% do que poderia ser, conforme cláusula de acordo específico de PLR.

“O banco, dentro do que preconiza a cláusula do acordo de PLR poderia (e deveria) ter ajustado

o plano de metas. Não o fez por decisão no mínimo equivocada, o que prejudica sobremaneira os funcionários. Esta decisão frustra, e de certa forma esmorece a expectativa do conjunto dos bancários do BRB para com esta nova diretoria”, afirma **Ronaldo Lustosa**, diretor do Sindicato.

O banco, em comunicado publicado ainda na noite de quinta-feira 26, afirma que cumprirá o que determina o acordo de PLR. Deixa transparecer ainda que o modelo é ruim e que se propõe a mudá-lo. Esta afirmação é uma meia verdade, e a utilização deste expediente para tentar se eximir de responsabilidades não se coaduna com os compromissos que se esperava desta nova gestão. O acordo ora invocado para justificar a decisão do banco, em sua cláusula 12, item 12.1, deixa claro que, em face de mudança de cenário, as metas devem ser ajustadas. O que ocorreu no segundo semestre de 2014 foi uma completa deterioração do ambiente macroeconômico, que impactou vigorosamente no sistema financeiro, especialmente na concessão de crédito, o que se evidenciou no resultado de praticamente todos os bancos. Ter ignorado isso é no mínimo miopia administrativa.

Por fim, o Sindicato está aberto a discutir qualquer proposta que possa aperfeiçoar nosso modelo de PLR, embora, pelo modelo atual, a alteração que permitiria o pagamento integral já estivesse prevista.

“Qualquer programa de PLR só terá êxito se o BRB tiver uma administração compatível com os novos tempos e trabalhar arduamente pela

colocação do banco no patamar que ele tem de potencial. Só a geração de resultados esperados para uma instituição com o corpo funcional altamente capacitado como o BRB tem será capaz de um pagamento de PLR robusto. Se depender dos funcionários, este patamar sempre será alcançado. Cabe agora à diretoria fazer sua parte: apontar caminhos estratégicos corretos, caminhar rumo a uma gestão eficiente e permitir que os funcionários exerçam sua plena capacidade”, conclui Eustáquio.

Na mesma reunião com a diretora Cristiane, face à decisão da atual diretoria de não promover ajustes que permitissem o pagamento integral da PLR, o Sindicato reivindicou ao banco o pagamento de um abono para cada funcionário no valor que permitisse alcançar o mesmo valor recebido de PLR referente ao primeiro semestre de 2014, pago em setembro passado. Em um exemplo hipotético, um funcionário que tenha recebido R\$ 2.000,00 em setembro, de PLR, caso receba agora em abril R\$ 1.000,00, teria direito a um abono de R\$ 1.000,00, de forma a receber o mesmo valor do pagamento anterior.

“Esta é uma forma de minimizar a péssima repercussão relativa à PLR do segundo semestre de 2014, e de resgatar, de alguma forma, a auto estima e o entusiasmo dos funcionários neste momento tão desanimador”, sintetiza Cristiano Severo, diretor do Sindicato, para quem *“acima de qualquer atitude de incentivo que o banco deve ter como meta, um reconhecimento financeiro faz diferença.”*

Regius: prazos definidos para a eleição

Em meio a um cenário que coloca no centro do debate o desempenho dos fundos de pensão, especialmente pelos déficits divulgados dos Fundos Postalis (Correios) e do Funterra (Terracap); e ainda pela ideia veiculada pela imprensa do Distrito Federal de se unificar a gestão dos fundos das estatais do Distrito Federal, ocorrerá a eleição para os conselhos deliberativo e fiscal e para a diretoria da Regius. Essa última, uma conquista duramente conseguida através da mobilização decisiva do Sindicato dos Bancários de Brasília.

Dando sequência aos seus trabalhos, a comissão eleitoral definiu as datas para inscrição das candidaturas, da campanha e da eleição. De acordo com o calendário aprovado, a inscrição de candidaturas ocorrerá no período de 27 de abril a 6 de maio. A campanha acontecerá entre os dias 19 de maio e 7 de junho. A eleição será realizada nos dias 9 e 10 de junho.

“O Sindicato, mais uma vez, alerta para a necessidade de se debater a importância da eleição dos representantes dos participantes da Regius. É importante todos saberem que o patrocinador principal, o BRB, indica dois diretores, dentre eles

o (a) presidente(a) da fundação; três conselheiros deliberativos, dentre eles o (a) presidente(a) do conselho, que tem o direito ao voto de minerva (de desempate em qualquer discussão); e dois conselheiros fiscais. Ou seja, o BRB tem um poder imenso na gestão da Regius. A eleição é para se escolher representantes dos participantes. Isto precisa ficar muito claro”, frisa **Ronaldo Lustosa**, bancário do BRB, diretor do Sindicato e membro da comissão eleitoral.

Independência

Nas eleições ocorridas até agora, nem sempre foram eleitos aqueles que representaram os participantes, sendo que muitos acabaram por se submeter ao desejo do patrocinador BRB. Infelizmente, temos exemplos de eleitos que renunciaram ao mandato para serem representantes do banco ou para ocuparem cargos na fundação. Os eleitores devem prestar atenção na trajetória dos candidatos, na postura em relação à diretoria do banco, se têm um comportamento de independência ou se defendem as posições da diretoria cegamente. Não se elege um representante porque ele é ‘boa praça’, mas sim por ele, além de possuir conhecimento

técnico, ter, fundamentalmente, compromisso com a boa gestão dos recursos do participante.

“A Regius tem um histórico, embora pequeno, de aplicações que resultaram em prejuízo para a aposentadoria dos participantes, e, via de regra, a maior parte dessas aplicações foram determinadas pelo patrocinador. Não se pode brincar com o futuro de mais de 3,5 mil funcionários, aposentados e pensionistas que depositam, na boa gestão da Regius, suas esperanças de uma aposentadoria tranquila. O patrimônio da fundação alcança mais de R\$ 1,6 bilhão, o que desperta a cobiça de muitos aventureiros. Devemos estar atentos para as candidaturas”, observa o diretor do Sindicato **Antonio Eustáquio**, que também é bancário do BRB.

Outro aspecto importante a ser observado é que nesta eleição cada participante terá o direito de votar em dois conselheiros deliberativos, um conselheiro fiscal e dois diretores, sendo, no caso dos diretores, necessariamente, um candidato dos ativos e um candidato dos aposentados.

Em breve, o Sindicato voltará a abordar em suas publicações as discussões sobre esta importante eleição.

Novos analistas de TI tomam posse



Após pressão do Sindicato e dos bancários aprovados, mais 10 novos analistas de TI do BRB foram empossados na quarta-feira (1º). A entidade sindical esteve presente na posse dos novos funcionários, ocasião em que ressaltou a trajetória de conquistas e vitórias dos funcionários do banco nos últimos anos, especialmente para

a área de TI, cuja remuneração inicial deu um salto superior a 40% nos últimos três anos.

Diretores do Sindicato e funcionários do BRB, Antonio Eustáquio, Cristiano Severo, Ronaldo Lustosa e Alfredo Núncio estiveram presentes e saudaram os novos bancários e bancárias do BRB. Eles discorreram sobre a importância do Sindicato na organiza-

ção dos trabalhadores, em especial o papel do Sindicato dos Bancários nas conquistas da categoria.

“Somos uma categoria organizada nacionalmente e agimos fortemente também em âmbito local, como no caso do BRB, que, embora tenha agências fora do Distrito Federal, concentra mais de 90% de sua força de trabalho aqui. A nossa organização permitiu ganhos reais nos últimos anos e uma valorização intensa do trabalhador bancário. Convidamos nossos novos companheiros para se unirem a esta coletividade visando expandir nossas conquistas, pois nossa força é nossa união”, afirmou Cristiano Severo.

BRB Clube dá mais um passo rumo à transparência

Desde a reestruturação das empresas Cartão BRB e Corretora de Seguros BRB, ocorrida em 2009, ocasião em que o BRB Clube alterou significativamente sua governança, passos importantes têm sido dados rumo a uma efetiva transparência nos atos de gestão da instituição.

Desde aquela época, foram desenvolvidos ferramentas para que todos os associados tenham acesso a tudo o que ocorre na gestão do BRB Clube. O site tornou-se mais eficiente, com as informações que não comprometam as estratégias negociais do Clube; as atas da diretoria, do conselho fiscal e do conselho deliberativo são registradas em cartório em tempo hábil, tornando-as públicas e impossíveis de serem alteradas; todas as assembleias ganharam divulgação através do site do BRB Clube e dos veículos de comunicação dos parceiros Sindicato dos Bancários de Brasília, AFABRB e AABR.

Agora, em mais um passo rumo a uma melhor transparência, o site do BRB Clube passa a fa-

zer parte do rol de links disponíveis na intranet do BRB, de forma que, através da rede interna do BRB, é possível acessar o site do BRB Clube.

“É importante salientar que até aquele período em 2009, quase nada se sabia sobre o BRB Clube, e a transparência era zero. Seu conselho deliberativo e sua diretoria eram escolhidos pelo presidente do banco. O atual conselho foi eleito democraticamente em assembleia amplamente divulgada, e novas ações foram introduzidas no dia a dia da instituição para dar acesso a todos os associados sobre o que se decide. As decisões estratégicas, que envolvam recursos superiores a 1.000 salários mínimos têm, obrigatoriamente, que ser apreciadas e aprovadas em assembleia, e todos os atos são lançados em atas que são registradas em cartório”, afirma Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e conselheiro deliberativo do BRB Clube.

“Além de contar com o apoio de divulgação dos parceiros, agora, enfim, o BRB Clube con-

segue o apoio do banco direcionando um link para seu site que já está disponibilizado na intranet do BRB. Muito ainda tem de ser feito, porém é importante ressaltar os avanços já concretizados”, acrescentou Eustáquio.

Futuramente, todos os associados serão chamados a deliberar sobre novos mecanismos de eleição para o BRB Clube, conforme decisão da última assembleia, ocorrida em 23 de fevereiro, ocasião em que foram aprovadas as contas do exercício de 2014 e o planejamento para 2015.

Naquela assembleia ficou deliberado que, 150 dias a contar dali, nova assembleia se debruçaria sobre a questão da escolha da gestão do BRB Clube. Durante a assembleia, deliberou-se também sobre a alteração do nome da associação que doravante passou a ser denominada Associação dos Empregados do BRB (AEBRB), denominação esta que será adotada após o registro do novo estatuto em cartório.

Sindicato participará da gestão do Saúde BRB

No dia 31 de março, tomaram posse, respectivamente como titulares e suplentes, Antonio Eustáquio e Alfredo Núncio para o Conselho Deliberativo, e Ronaldo Lustosa e Cida Sousa para o Conselho Fiscal do Saúde BRB. O mandato se estende de abril de 2015 a março de 2019. Todos os empossados são bancários do BRB e diretores do Sindicato dos Bancários de Brasília.

Essa nova configuração da gestão do Saúde BRB, em que o Sindicato está representado nos conselhos, foi uma conquista que contou com o decisivo apoio do ex-diretor superintendente do Saúde BRB Vanderley Barbo-



Ronaldo Lustosa e Antonio Eustáquio assinam termo de posse

sa, que também já foi diretor do Sindicato.

“É fundamental a democratização da governança de nosso plano de saúde. A presença de dirigentes sindicais nos órgãos diretivos certamente contribuirá para aumentar a transparência da gestão dos recursos de nosso fundo”, afirmou Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e conselheiro

titular do Conselho Deliberativo do Saúde BRB.

Também estão representados nos conselhos a Regius, e o BRB Clube (atualmente Associação dos Empregados do BRB).

“Nosso plano de saúde vem sendo gerido com muito profissionalismo, e o resultado dos últimos quatro anos demonstra isso: temos equilíbrio econômico-

financeiro e reservas importantes para dar segurança e conforto aos participantes. Temos que continuar neste caminho. E, no que depender do esforço dos dirigentes sindicais ora empossados nos conselhos, certamente isto continuará”, ressaltou Ronaldo Lustosa, diretor do Sindicato e conselheiro fiscal titular do Saúde BRB.

Também na terça-feira (31), tomou posse para o mandato 2015-2019 a nova equipe executiva do Saúde BRB, composta por Célia Denise Amaral para o cargo de diretora superintendente, e como gerentes Eliane Monteiro e Alba Virgínia.

Planilha sobre produção diária causa apreensão nos gerentes do BRB

Os gerentes do BRB, especialmente os de negócio, estão apreensivos com uma medida posta em prática nos últimos dias: a necessidade de elaboração de uma planilha diária com a produção. Diversos gerentes entraram em contato com o Sindicato preocupados com a possibilidade de a iniciativa ser um elemento de construção de “rankings” e de exacerbação da pressão por cumprimento de metas e, consequentemente, de potencialização de assédio moral.

O Sindicato cobrou esclarecimentos do banco. Segundo o BRB, a medida significa a retomada de um acompanhamento que já houve no passado, cuja finalidade será única e exclusivamente para mensurar o nível de atingimento de metas determinadas para o conjunto do banco, de forma que se possa ter

uma ferramenta eficaz de acompanhamento e de tomada de decisão para correção de rumos, como alterações ou ajustes de metas.

Ainda segundo o banco, a medida visa a potencialização daquelas metas cujo atingimento estejam melhores e também correções naquelas cujo atingimento esteja difícil. O BRB, por fim, assinalou que em breve o instrumento será disponibilizado na rede, minimizando o trabalho de preenchimento.

Instado pelo Sindicato, o banco negou veementemente que tal iniciativa vise a criação de “rankings” e que em hipótese alguma será utilizada como elemento que propicie qualquer forma de assédio, até porque, segundo explicou, esta prática é severamente combatida.

“O Sindicato está atento e alerta a todos que estejam sendo cobrados a produzir esta plani-

lha que denunciem qualquer desvirtuamento dessa medida. Buscar mecanismos que possam favorecer a correção de rumos quanto às metas, de forma que estas se tornem factíveis, é uma medida importante. Porém, utilizar este tipo de levantamento para criar ambiente de pressão e de assédio dentro do banco é intolerável, e o Sindicato não permitirá que aconteça”, comenta o diretor do Sindicato, **Antonio Eustáquio**.

Reunião com os gerentes

Para debater a medida e buscar caminhos que evitem que ela seja um instrumento danoso, o Sindicato convida todos os gerentes para uma reunião na próxima terça-feira (14), na sede do Sindicato, às 18h30. Compareça e ajude a construir encaminhamentos que possam fortalecer o conjunto dos gerentes para evitar o desvirtuamento da medida.

Vitória: enfim bancários do BRB elegerão membros do Consad

Em uma vitória importante, fruto da determinação e mobilização do Sindicato, depois de muitas idas e vindas e da incompreensão do governo e de diversas negativas do BRB, enfim se tornou realidade o projeto que permite a eleição de um funcionário para o Conselho de Administração do banco, iniciativa defendida e negociada pelo Sindicato desde 2011. O Conselho, em reunião realizada no último dia 1º,

aprovou a alteração estatutária que regula esta eleição, dando consequência à determinação legal imposta pela Lei Distrital 5.416/2014.

“Enfim, os bancários do BRB, bem como os trabalhadores das outras estatais do DF, poderão exercer o direito de eleger um representante para o Conselho de Administração. É um avanço na governança, que ganhará enormemente em transparência, e com certeza inibirá o uso políti-

cos destas empresas que pertencem à sociedade. O Conselho de Administração é o órgão máximo que dita as diretrizes para a empresa, e a participação de um empregado eleito pelos pares, colocará o interesse de quem mais deseja preservar a instituição na ordem do dia”, enfatiza o diretor do Sindicato Antonio Eustáquio.

Leia a matéria completa em www.bancariosdf.com.br.

Agências Conic, Conjunto Nacional e Taguatinga Centro recebem visita do Sindicato



Agência Taguatinga Centro



Agência Conjunto Nacional

No dia 18 de março, o Sindicato realizou reunião com funcionários do BRB das agências Conic e Conjunto Nacional para debater questões sobre o banco e outras de interesse dos funcionários. No dia 27, houve reunião na unidade de Taguatinga Centro.

As reuniões contaram com a presença dos diretores do Sindicato Ronaldo Lustosa, Daniel de Oliveira, Cristiano Severo e Antonio Eustáquio.

As reuniões nas unidades do BRB são

realizadas com frequência com objetivo de manter um diálogo, sempre muito produtivo, entre os representantes dos trabalhadores e o corpo funcional.

“Procuramos abordar assuntos de interesse dos companheiros do BRB, tais como PCCR, PLR, reestruturação da diretoria e eleições da Regius, dentre outros”, comenta **Cristiano Severo**.

Qualquer unidade do banco pode contactar o Sindicato pelo 3262-9090 e solicitar uma reunião.

bancárioBRB Especial
Publicação do Sindicato dirigida aos funcionários do BRB



Presidente Eduardo Araújo de Souza **Secretário de imprensa** José Garcia Rocha (imprensa@bancariosdf.com.br)
Editores Renato Alves e Rodrigo Couto **Redação** Mariluce Fernandes, Thaís Rohrer, Rosane Alves e Janaina Scartazzini (free lancer)
Editor de arte Valdo Virgo **Assistente de arte** Fabrício Oliveira (estagiário) **Web designer** Matheus Machado **Fotografia** Guina Ferraz
Sede EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 **Telefone** (61) 3346-9090 (geral) **Fax** (61) 3346-8822
Endereço eletrônico bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 3000 exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF